



**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO**  
**BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**ANNA VLÁDNA DE LIMA MONTE**

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OS PRINCIPAIS ASPECTOS,  
PERFIL E DIFICULDADES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

**ICÓ-CE**

**2022**

ANNA VLÁDNA DE LIMA MONTE

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OS PRINCIPAIS ASPECTOS,  
PERFIL E DIFICULDADES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

Monografia submetido a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) a ser apresentado como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

**Orientador:** Me. Josué Barros Junior

ICÓ-CE

2022

ANNA VLÁDNA DE LIMA MONTE

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OS PRINCIPAIS ASPECTOS,  
PERFIL E DIFICULDADES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

Monografia submetida à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, sob orientação do Prof. Me. Josué Barros Junior.

**Aprovado em:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Me. Josué Barros Júnior  
Centro Universitário Vale do Salgado  
*Orientador*

---

Prof. Me. Rafael Bezerra Duarte  
Centro Universitário Vale Do Salgado  
*1º Examinador*

---

Prof. Esp. José Lucas Alves da Silva  
Centro Universitário Vale Do Salgado  
*2º Examinador*

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por ter me concedido a realização de um sonho por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados durante o percurso sempre me dando coragem saúde e determinação para não desanimar durante a caminhada da vida acadêmica.

Sou grata aos meus pais Ana Maria de Lima Monte e Francisco Alves Monte que nunca soltaram as minhas mãos para que eu chegasse firme até o final da minha graduação. Obrigado mãe e pai por todo incentivo nos momentos difíceis e por sempre compreender a minha ausência enquanto me dedicava aos estudos para a realização desse sonho. Amo vocês!

Sou grata aos meus filhos José Adrian e Hunias por me encorajarem a iniciativa de um caminho árduo que por todo o decorrer desse caminho por mais cansativo que tenha sido, vocês foram e sempre serão a minha inspiração diária, saibam que foi tudo por vocês do início ao fim, a mamãe ama demais cada um de vocês!

Sou grata ao meu esposo Daniel Viera Fernandes que sempre esteve ao meu lado me apoiando nos momentos mais difíceis com palavras de incentivo. Obrigado meu bem, por todo amor e por compartilhar inúmeros momentos de estresse e ansiedade diários, saiba que essa vitória é nossa, eu te amo!

Sou grata a minha tia Rita de Cássia Lima que sempre acreditou que eu era capaz e sempre confiou que eu iria chegar até o final, muito obrigada titia por todo amor, carinho e incentivo que recebi da senhora, saiba que você faz parte dessa trajetória.

Sou grata ao meu irmão Israel de Lima Monte, pelo companheirismo e por toda cumplicidade, obrigada pelo apoio nos momentos em que precisei de você para realização desse sonho.

Sou grata as minhas amigas Aureluce Duarte e Dionny Lira, meninas sou grata a Deus pela amizade linda que construímos nesses cinco anos de faculdade, obrigada por sempre estarem ao meu lado por todo apoio demonstrado ao longo de todo período de tempo juntas.

Sou grata ao meu orientador professor Josué que me ajudou na construção do meu TCC, obrigada professor pela parceria, paciência e toda dedicação.

Sou grata a Felipe Firmino da Silva que desde o início do meu TCC topou em me ajudar na construção da minha monografia, obrigada pela paciência e por sempre está apostado quando chamo, meu muito obrigado!

E por fim, agradecer a todos que direto ou indiretamente participaram para a realização desse sonho e que contribuíram para o desenvolvimento desse trabalho, meu muito obrigado, por todo apoio e incentivo que proporcionaram grande impacto na minha vida acadêmica.

*“Escolhi os plantões, porque sei que o escuro da  
noite amedronta os enfermeiros.*

*Escolhi estar presente na dor porque já estive  
muito perto do sofrimento.*

*Escolhi servi ao próximo porque sei que todos nós  
um dia precisamos de ajuda.*

*Escolhi o branco porque quero transmitir paz.*

*Escolhi estudar métodos de trabalho porque os  
livros são fontes de saber.*

*Escolhi ser Enfermeira porque amo e respeito à  
vida!”*

*(Florence Nightingale)*

**MONTE, A. V. L. ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OS PRINCIPAIS ASPECTOS, PERFIL E DIFICULDADES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.** Curso De Bacharelado Em Enfermagem. Centro Universitário Vale Do Salgado – UNIVS, ICÓ-CE 2022.

## **RESUMO**

A gravidez é um período marcado por transformações físicas e sócias na vida de qualquer pessoa, quando se diz respeito a adolescentes essas transformações são cada vez mais intensas, pelo fato da mesma ocorrer sempre de maneira inesperada, podendo interromper sonhos, prioridade e até mesmo a própria infância, tais mudanças tem a finalidade de proporcionar melhores condições para o desenvolvimento fetal além de fazer com que a mulher entenda as mudanças recorrentes desse período, uma vez que a gravidez é compreendida como um período de muitas experiências, sendo ela em alguns casos de forma positiva e outras descritas como negativas. O objetivo do presente analisou na produção científica os principais aspectos, perfil e dificuldades da gravidez na adolescência, em termos específicos visou averiguar as transformações e dificuldades de uma gravidez na adolescência com base na literatura e investigar o perfil de gravidez na adolescência mediante a literatura. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com o propósito de aprofundar-se em um entendimento sobre determinado fenômeno, com base em estudos anteriores, destacando pontos e conceitos fundamentais para descrição da problemática trabalhada, afim de alcançar objetivos propostos. A pesquisa ocorreu nos meses de abril e maio, utilizando as bases de dados da SCIELO, BVS e LILACS associados a utilização de boleano AND, onde foram encontrados 239 artigos, após aplicação dos filtros e análises dos mesmos obteve-se um total de 11 artigos que se enquadravam na temática trabalhada para composição dos dados do estudo. Mediante as publicações encontradas, foi possível a elaboração de 3 categorias para as discussões dos dados. Na primeira categoria foram discutidos os aspectos da gravidez na adolescência, na segunda o perfil de uma gravidez na adolescência e pôr fim a categoria três onde foram destacados os desafios e dificuldades da gravidez na adolescência. Os objetivos propostos foram alcançados, pois pode-se destacar através das categorias citadas o questionamento e as análises indicadas. A referida pesquisa se torna relevante como fonte de futuras pesquisas servindo de aprofundamento em conhecimentos no meio acadêmico e profissional, uma vez que o assunto é bastante discutido e se faz bastante presente na vida da sociedade.

**Palavras-chave:** Gravidez. Gravidez na adolescência. Transformações e dificuldades.

**MONTE, A. V. L. ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON THE MAIN ASPECTS, PROFILE AND DIFFICULTIES OF PREGNANCY IN ADOLESCENCE.**  
Bachelor's Degree in Nursing. Vale Do Salgado University Center – UNIVS, ICÓ-CE 2022.

### **ABSTRACT**

Pregnancy is a period marked by physical and social transformations in anyone's life, when it comes to adolescents these transformations are increasingly intense, due to the fact that it always occurs unexpectedly, which can interrupt dreams, priorities and even life. own childhood, such changes are intended to provide better conditions for fetal development in addition to making the woman understand the recurrent changes of this period, since pregnancy is understood as a period of many experiences, and in some cases it is of positively and others described as negative. The objective of this study was to analyze the main aspects, profile and difficulties of teenage pregnancies in scientific production, in specific terms, aimed to ascertain the transformations and difficulties of teenage pregnancy based on the literature and to investigate the loss of teenage pregnancy through the literature. This is an integrative literature review, with the purpose of deepening an understanding of a certain phenomenon, based on previous studies, highlighting fundamental points and concepts for the description of the problem worked, in order to achieve proposed objectives. The research took place in the months of April and May, using the SCIELO, BVS and LILACS databases associated with the use of rounding AND, where 239 articles were found, after application and analysis of the same, a total of 11 articles were obtained. they fit the theme worked for the composition of the study data. Through the publications found, it was possible to create 3 categories for data discussions. In the first category aspects of teenage pregnancy were discussed, in the second the profile of a teenage pregnancy and ending category three where the challenges and difficulties of teenage pregnancy were highlighted. The proposed objectives were achieved because it can be highlighted through the categories mentioned the questioning and the indicated analysis. This research becomes relevant as a source of future research serving as a deepening of knowledge in the academic and professional environment, since the subject is widely discussed and is very present in the life of society.

**Keywords:** Pregnancy. Teenage pregnancy. Transformations and difficulties.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Etapas da Revisão Integrativa de Literatura.....	21
Quadro 2 – Estratégia PVO.....	22
Quadro 3- Características dos estudos selecionados ao código de identificação, autoria, ano, título, bases de dados.....	26
Tabela 4- Caracterização dos estudos selecionados relativos a Código de identificação do artigo, Objetivos, Tipo de estudo.....	29

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Cruzamento realizados nas bases de dados, SCIELO, BVE e LILACS.....	23
--	----

## LISTA DE IMAGENS

Fluxograma 1- Fluxograma que mostrara a seleção dos estudos que compõem a revisão integrativa.....	24
Fluxograma 2- Analise de conteúdo segundo Bardin.....	25

## LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

<b>IST</b>	Infecção Sexualmente Transmissível
<b>FEBRASGO</b>	Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia
<b>BNCC</b>	Base Nacional Comum Curricular
<b>DCRC</b>	Documento Referencial do Ceará
<b>PNE</b>	Plano Nacional de Educação
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>PSF</b>	Programa Saúde na Família
<b>PSE</b>	Programa Saúde na Escola
<b>BVS</b>	Biblioteca Virtual em Saúde
<b>LILACS</b>	Scielo Scientific Electronic Library Online
<b>SCIELO</b>	Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
<b>PVO</b>	Paciente, variável de interesse, <i>outcome</i>

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>15</b>
2.1 OBJETIVO GERAL.....	15
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	15
<b>3 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>16</b>
3.1 DA CRIANÇA À VIDA ADULTA .....	16
3.2 GRAVIDEZ X O PROCESSO DE GESTAÇÃO .....	17
3.3PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.....	19
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>21</b>
4.1 TIPO DE ESTUDO .....	21
4.2 FORMULAÇÃO DA QUESTÃO NORTEADORA .....	22
4.3 FONTE DE PESQUISA E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	22
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO .....	23
4.5 ANÁLISE DOS DADOS .....	25
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>26</b>
5.1 CATEGORIZAÇÃO DA TEMÁTICA .....	34
5.1.1 Principais aspectos da gravidez na adolescência .....	34
5.1.2 Perfil de uma gravidez na adolescência.....	36
5.1.3 Desafios e dificuldades da gravidez na adolescência .....	38
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>41</b>
<b>REFERENCIAS .....</b>	<b>43</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A gravidez deve ser compreendida como um período no qual o corpo sofre diversos tipos de modificações, descrito também por ricas experiências, em que vai de acordo com o período gestacional preparando a mulher para processo de parto, na qual, a mesma será submetida, essas mudanças têm como finalidade proporcionar melhores condições de desenvolvimento fetal, fazendo com que a mulher entenda de maneira mais clara todos os acontecimentos na qual irá transcorrer a partir daquele momento (PUSTIGLIONE 2017).

De acordo com Cabral (2020), o período de iniciação a vida sexual, surge o risco da gravidez indesejada, além da possibilidade de ocorrência de contaminações, como a contração de infecções sexualmente transmissíveis. O tema da gestação nesses grupos de adolescentes é considerado um problema de saúde pública, o que acaba por acarretar em diversos tipos de problemas que estão associados a não utilização correta dos métodos contraceptivos.

Carvalho e Matsumoto (2019), ressaltam que a gravidez na adolescência está acontecendo cada vez mais cedo e em classes de menor poder aquisitivo, levando essas jovens a abandonarem a escola quase que de forma definitiva, agravando a situação socioeconômica, pois adolescentes que abandonam a escola antes de sua formação tendem a possuir inúmeras dificuldades de inserção no mercado de trabalho.

Diante disso, ainda segundo a concepção de Carvalho e Matsumoto (2019), a escola é um pilar de formação e informações na vida dos jovens, auxiliando e implementando pontos e projetos de formação, visto que muitas das vezes seus profissionais desempenham um papel maior em relação a prevenção a gravidez bem mais do que as próprias famílias.

Tendo em vista que questões sobre a sexualidade e gravidez na adolescência é um assunto bastante discutido por se fazer bem presente e na sociedade na literatura científica, por envolver diversos tipos de conceitos e temática, expondo pontos e princípios que devem sempre ser levantados e debatidos.

Partindo desse pressuposto, pode-se levantar o seguinte questionamento: O que as produções científicas apresentam sobre os principais aspectos, perfil e dificuldades da gravidez na adolescência?

Em face do atual cenário, compreende-se que uma gestação na adolescência se torna um fator de extremo risco, assim esse tema foi elaborado partindo da conjectura literária acerca do exposto. Desse modo, segundo a concepção de Gondin e Chaves (2020), os índices de gravides precoce trazem bastantes riscos na vida das jovens, pois as mesmas não contam com uma estrutura familiar que oferece apoio e base necessária durante todo o período gestacional.

Segundos dados do site da Agência Brasil (2021) em estudos feitos por um ginecologista da Comissão Nacional Especializada em Ginecologia Infanto Puberal da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), nos últimos 20 anos, o Brasil registrou queda de 37% no número de adolescentes grávidas, porém apesar da queda tal fator ainda é preocupante, pois consoante dados do mesmo estudo verifica-se que ocorrem cerca de mil e quinhentos nascimentos de bebês filhos de adolescentes, fator considerado alarmante diante das inúmeras formas de prevenções existentes atualmente.

Denota-se que a gravidez na adolescência como um dos problemas de saúde que mais acometem as jovens na vida contemporânea e, que ao decorrer da gestação as levam a se depararem com série de situações desafiadoras que obrigará a essas jovens um amadurecimento precoce, defrontando-se com problemas econômicos, de moradia, gastos com saúde e principalmente a interrupção dos estudos. Nesse contexto é visto a necessidade de um estudo voltado para a percepção dos professores sobre a referida temática, bem como descrever a captação de jovens acometidas por uma gravidez precoce.

O estudo, servirá como base de fontes de futuras pesquisas, auxiliando em estudos acadêmicos, ampliando suas perspectivas sobre o assunto abordado, além de oferecer parâmetros para gestores a expandirem suas fontes de conhecimento, visto que os mesmos passarão a ver outros aspectos pontos que talvez ainda não sejam de total conhecimento, abordando conceitos relevantes para o meio social sobre a problemática da gravidez na adolescência, já que o tema é bastante explorado e debatido, por se fazer tão presente no dia a dia da sociedade.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Analisar na produção científica os principais aspectos, perfil e dificuldades da gravidez na adolescência.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Averiguar as transformações e dificuldades de uma gravidez na adolescência com base na literatura;
- Investigar o perfil da gravidez na adolescência mediante a literatura

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 DA CRIANÇA À VIDA ADULTA

O processo de formação da vida uma pessoa inicia-se desde o seu nascimento, onde o mesmo vai sendo moldado de acordo com os princípios e valores sociais e familiares, centralizada na permeação das tradições e culturas dentro da dinâmica de relações sociais que permeiam cada matriz familiar. Dado momento a escola entra nesse processo de formação de princípios, proporcionando a criança a oportunidade de conviver em um meio de socialização onde vai aprender sobre pontos importantes com outras crianças e profissionais que as assistem nesse processo. Assim, a instituição escolar dentro de um conceito histórico e social, consolidou-se como um espaço de conhecimento, pontos e princípios socialmente legitimados ao longo do tempo (FORMOSINHO, 2018).

Nesse ponto, a vivência familiar é vista como um fator fundamental para a construção de convicções, garantia e base de estabilidade social, sofrendo mudanças significativas em seu conceito ao longo do tempo, principalmente em respeito ao meio de convivência e a forma de relação entre seus membros. Diante dessas mudanças o conceito de família vai se perdendo, e muitos dos membros passam a viver de maneira inadequada, expostos ao conjunto de fatores que podem prejudicar sua vivência e sua visão de futuro. (MORAIS E RIBEIRO 2021).

Família não se trata apenas de algo biológico, mas também pode ser descrita como uma organização de socialização para a criança, que irá influenciar nas aquisições, habilidades, valores e comportamentos adequados para a construção de sua identidade, uma vez que todos esses pontos são extremamente importantes para definir suas virtudes e fraquezas. Durante todo o processo de formação de uma criança, até a fase de sua vida adulta, o ambiente em que a mesma convive diariamente e que vai definindo a identidade e a personalidade, e, frequentemente, por viverem em ambientes hostis, realidade de algumas das famílias brasileiras, a criança se desenvolve cercada de traumas tencionando a desenvolver comportamentos e ações que prejudiquem o seu futuro. (COSTA, SILVA, SOUZA, 2019).

Ainda segundo a percepção dos mesmos autores, o processo de desenvolvimento e formação de uma criança deve ser centrado entre uma junção existente entre a família e escola, em razão de quando a criança tem esses pontos de apoios desenvolverá personalidade dentro de padrões éticos, dado que a escola e família devem comungar do mesmo objetivo, voltado para o desenvolvimento da criança, preparando-a para uma vida social, diante de um mundo altamente desenvolvido e globalizado.

Quando existe uma ligação contínua entre pais e professores no processo de formação de uma criança até a sua vida adulta, as mesmas acabam sendo moldadas para enfrentar a administrar os problemas e dificuldades que venham surgir, dado que essa relação entre escola e família é de extrema importância para ampliar as fontes de aprendizagem e conhecimentos, no processo de educar e desenvolver a compreensão sobre fenômenos sociais, políticos e culturais, possibilitando a construção de uma sociedade mais democrática, em busca de interesses em comum, voltado para bem estar de todos. (MENDONÇA NÓBREGA, 2018).

Portanto, nota-se que esses fatores quando não são trabalhados os jovens tendem a enfrentar obstáculos cada vez mais desafiadores no meio social, desencadeando uma série experiências negativas. O papel da família e da escola deve estar interligados, garantindo que tais acontecimentos sejam evitados a todo custo. A conexão e auxílio de ambas as partes devem oferecer proteção, acolhimento, conceitos, durante todo o processo de desenvolvimento da criança até o momento em que as mesmas atingem a maior idade, compreendida como a fase adulta na vida de uma pessoa (ALMEIDA, 2021).

### 3.2 GRAVIDEZ X O PROCESSO DE GESTAÇÃO

A gravidez é referente ao período de transformações e desenvolvimento na vida da mulher no qual envolve diversos tipos de mudanças em estado físico e emocional, tais eventos são referentes ao processo de preparação para a chegada do bebê. Esse período, no entanto, é marcado por desordens que necessitam de apoio de familiares e amigos capazes de transmitir e repassar força para as mulheres, que muitas das vezes enfrentam sérios momentos de inseguranças, sentimentos, desejos, expectativas e planos que são desenvolvidos durante toda a gestação (PIO E SILVA CAPEL 2015).

Em sua concepção Pustiglione (2017), relata que a gravidez deve ser compreendida como um período de ricas experiências, em que vai de acordo com o período gestacional preparando a mulher para processo de parto, na qual, a mesma será submetida. Uma vez que essas experiências podem corresponder a uma fase feliz da vida da mulher, onde há o pleno desenvolvimento de afeições e sentimentos positivos, ou em outros casos essas mesmas experiências são caracterizadas por acontecimentos que são considerados demasiadamente difíceis e desafiadores para muitas mulheres.

Situações difíceis durante o período gestacional, podem estar relacionados a diversos fatores, entre eles podemos citar complicações durante a gravidez, ponto esse a ser explorado mais à frente, como também uma gravidez indesejada, onde na maioria dos casos estão

associadas a adolescentes que estão dando início as descobertas da vida sexual, onde o corpo enfrenta transformações devido ao fato de o mesmo ainda está em fase de desenvolvimento, não encontrando-se preparado para o processo que envolve uma gravidez. Assim, de acordo com o passar do tempo poderá desenvolver complicações na vida do bebê como também da própria mãe, acarretando em uma série de eventos perturbadores para ambas as partes. (SANTOS E GUIMARÃES, 2016).

O período gestacional, em algumas situações trazem riscos e complicações, como citados anteriormente, na vida do bebê e da mulher, tais fatores estão associados os desafios que o corpo é submetido quando enfrenta uma gravidez, onde podem ocorrer incidências de doenças, infecções, hemorragias e complicações no parto, dentre outras coisas. Quando essas complicações acontecem o risco de o recém-nascido apresentar menor peso, maior taxa de mortalidade neonatal, aumentam de forma considerável, além de apresentarem efeitos negativos, relacionados a qualidade de vida a curto e a longo prazo. Tais pontos podem ser associados a qualquer gravidez, porém existe uma maior reincidência em adolescentes que atuam com uma sobrecarga em relação a vivência da maternidade, mostrando que é uma situação na qual merece uma atenção e uma dedicação mais profunda, diante a realidade vivenciada pela gravidez na adolescência (CABRAL, 2020).

Em seus entendimentos, Dantas e Cristofari (2021), discutem que tal período apresenta inúmeros desafios que ao longo de todo o processo vão sendo superados e transformados através de uma intensa adaptação por parte da mãe, frente as novas necessidades do filho, tendo em vista que o bebê está se desenvolvendo e vai surgindo uma idealização de uma relação entre mãe e filho. Essa idealização permite a partir da gestação a compreensão das necessidades e demandas que vão surgindo antes mesmo do nascimento, assim essas necessidades passam a ser compreendidas por partes das mães, onde passam a construir uma relação e uma interação com o bebê durante o período de maturação gestacional. Tornar-se mãe é um desafio bem complexo que necessita dedicação e adaptações, o que demanda questões diferentes à medida que o processo gestacional vai avançando até o momento do parto e pós-parto.

Como já mencionado acima, a criação de vínculos vai sendo construída através de experiências vivenciadas pelas gestantes durante o período gestacional, despertando a tendência de fantasias e situações antes de dar luz. Com isso, a ansiedade também aumenta, e em consequentemente podem surgir medos frente as novas responsabilidades e cargas, despertando sentimentos variados ao amor materno, onde a sensação de incapacidade e culpa podem ocorrer, gerando estresse e alterações na gravidez. A gestação é marcada e compreendida por esse processo de mudanças em vários aspectos, como também a idealização de um filho,

caracterizado por idealizações fundamentais para um melhor entendimento das naturezas biológicas e psicológicas típicas do período (AZEVEDO E VIVIAN, 2020).

Com isso, faz-se necessário que a mulher entenda todas as facetas que envolve a gravidez, possibilitando assim a criação e a construção de um lugar para o bebê e a realidade que o mesmo passará a ocupar na vida da família, uma vez que esse acontecimento vai se tornando cada vez mais presente, assim os pais precisam desenvolver e garantir cuidados que promovam a saúde e bem-estar da criança que vai nascer, sendo assim o período gestacional um acontecimento único, que exprime expectativas, sentimentos, atitudes em relação a uma nova fase da vida de todas as partes envolvidas (JORGE, 2021).

### 3.3 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O programa Saúde na Escola (PSE) propõe atividades voltadas para melhorias de saúde e bem-estar da comunidade escolar, envolvendo os educandos, professores e demais funcionários que trabalhe no âmbito escolar. Tais atividades devem ser realizadas em comunidade e escolas com o propósito de incentivar o empoderamento dos sujeitos.

De acordo com a concepção de Medeiros (2018), no Brasil, a finalidade do programa Saúde na Escola, está voltada para atenção integral a saúde dos estudantes através de ações de prevenção de doenças e agravos, onde as ações devem ocorrer nas escolas e unidades de Programas Saúde da Família (PSF), por meio de vínculos entre os profissionais da saúde juntamente com os membros que compõem toda a comunidade escolar. A importância dessa intervenção é ressaltar prevenções de situações de risco, da qual o adolescente está exposto, como uso de álcool, tabaco, *bullying*, doenças e atividade sexual, visto que muitas das vezes tais situações podem ser prevenidas a partir das atividades do Programa Saúde na Escola, motivo pelo qual reforça a necessidade nos diversos municípios brasileiros valorizarem as ações de promoção a saúde.

Já Chiari (2018), relata que o Programa Saúde na Escola busca contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, onde busca também prevê e entender a participação de outros setores e atores sociais. O PSE propõe a oferta de serviços em um determinado território e a criação de uma rede de corresponsabilidades como garantia para a sustentabilidade das ações, visando qualificações nas políticas públicas, para viabilizar ações e construções de projetos com setores da saúde e da educação, com a participação de estudantes e familiares,

possibilitando intervenções concretas na abordagem de prevenções para realidade que se fazem tão presentes na vida dos jovens e adolescentes.

Políticas e programas públicos de saúde e de educação são fundamentais para a formação cidadã e para a melhoria da qualidade de vida e saúde de jovens e adultos, melhorando níveis de educação que estão fortemente relacionados a uma população mais saudável. Assim, como uma população saudável tem maiores possibilidades de se apropriar de saberes da educação formal e informal.

Verificada essa ligação, a escola tem a função de transmitir conhecimentos sobre educação e saúde, organizados em disciplinas com professores qualificados, que tenham total autonomia para abordar assuntos na qual estão relacionados, devem também, educar e desenvolver valores e posturas críticas relacionadas à realidade social e aos estilos de vida, visto que muitas das vezes, jovens seguem certos caminhos por falta de informação que deveriam se fazer presente no seu processo de formação. No entanto, é válido ainda ressaltar que o processo de implantação de tal programa envolve diversos tipos de setores, visto que o mesmo é de caráter nacional e intersetorial como é o caso da diversidade de situações políticas e organizacionais, que podem comprometer seu processo de implantação, compreendido pela adequada operacionalização de determinado tipo de intervenção (LOPES, NOGUEIRA, ROCHA, 2018).

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 TIPO DE ESTUDO

O presente se trata de uma Revisão Integrativa da Literatura descritiva com uma abordagem qualitativa. A pesquisa de revisão integrativa de literatura tem como objetivo a caracterização de vários estudos, onde um determinado assunto é evidenciado proporcionando ao pesquisador um aprofundamento em relação àquela praticada que está sendo abordada. Tal estudo, permite através de sínteses conhecer os resultados que serão obtidos em cada etapa da pesquisa, onde pode ser observado o tema que se foi trabalhado, os critérios de inclusão e exclusão de cada estudo, a identificação de cada estudo que foi selecionado para participar da pesquisa, a categorização dos estudos selecionados, como também as análises e discussões dos resultados obtidos e a conclusão do estudo mediante a apresentação da revisão integrativa (GALVÃO, MENDES, SILVEIRA 2008).

Galvão, Mendes e Silveira (2008), ainda relatam que a pesquisa descritiva ela tem o papel de registrar todos os dados que serão coletados ao longo do estudo, sem que ocorra interferência nos resultados que foi encontrado, objetivando assim pontos e conceitos de suma importância. Mediante a isso, todos os fatos são registrados e analisados, sem que o observador mude a opinião do entrevistado ou o meio a qual o mesmo se insere.

QUADRO 1 – ETAPAS DA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

ETAPA	DEFINIÇÃO	PROCESSO
1	Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa.	Escolha e definição do tema; identificação dos objetivos, descritores e das bases de dados.
2	Estabelecimentos dos critérios de inclusão e exclusão.	Uso de base de dados; busca dos estudos; seleção dos estudos.
3	Categorização dos estudos	Leituras de títulos, resumos dos estudos; organização e identificação dos estudos selecionados.
4	Avaliação dos estudos selecionados	Analisar criticamente os dados de estudos incluídos
5	Análise e interpretação dos resultados	Discussões dos resultados; propor recomendações/Sugestões para futuras pesquisas
6	Apresentação da revisão integrativa	Criar documentos que descrevam a revisão detalhadamente.

**Fonte:** (MENDES, SILVA, GALVÃO, 2008).

#### 4.2 FORMULAÇÃO DA QUESTÃO NORTEADORA

A pergunta norteadora da revisão foi elaborada com o auxílio da estratégia PVO (Paciente, variável de interesse, *outcome* – desfecho), conforme etapas descritas abaixo.

QUADRO 2 - ESTRATÉGIA PVO

ETAPA	DESCRIÇÃO	DECS/Palavras-chave
População	Adolescentes;	Adolescentes
Variáveis de interesse	Gravidez na adolescência; Aspectos e perfil da gravidez na adolescência.	Descrição de aspetos e perfil de uma gravidez na adolescência. Sistema Único de Saúde.
<i>Outcomes</i> (Desfechos)	Investigação do perfil da grávidas na adolescência; Consequência e desafios da gravidez na adolescência.	Desafios, dificuldade e percepção da gravidez na adolescência.

**Fonte:** Dados do Estudo (2022).

#### 4.3 FONTE DE PESQUISA E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

O procedimento da coleta aconteceu nos meses de agosto e setembro de 2022, através da busca dos artigos científicos nas seguintes bases de dados: A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) Scielo Scientific Electronic Library Online (SciELO), logo após será feita uma análise de todo o conteúdo e filtrando os artigos na qual serão selecionados para o estudo. Na sequência será realizada a exploração dos artigos para a definição do processo de codificação da pesquisa, pôr fim a análise detalhada e discussão dos resultados, que são descritas a partir das interpretações feitas durante o processo de buscas

Na Tabela 2 está disposto os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), que serão aplicados nas buscas onde serão utilizados os seguintes termos: “gravidez”, “adolescentes”, “escola”. Entre os descritores para a busca dos artigos foi aplicado o operador booleano “AND”.

TABELA 1 – CRUZAMENTOS REALIZADOS NAS BASES DE DADOS, SCIELO, BVS E LILACS.

<b>Cruzamentos nas bases com aplicação dos filtros</b>	<b>SCIELO</b>	<b>BVS</b>	<b>LILACS</b>
1º cruzamento (Gravidez AND Adolescentes)	20	31	53
2º cruzamento (Gravidez AND escola)	17	53	65
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>84</b>	<b>118</b>

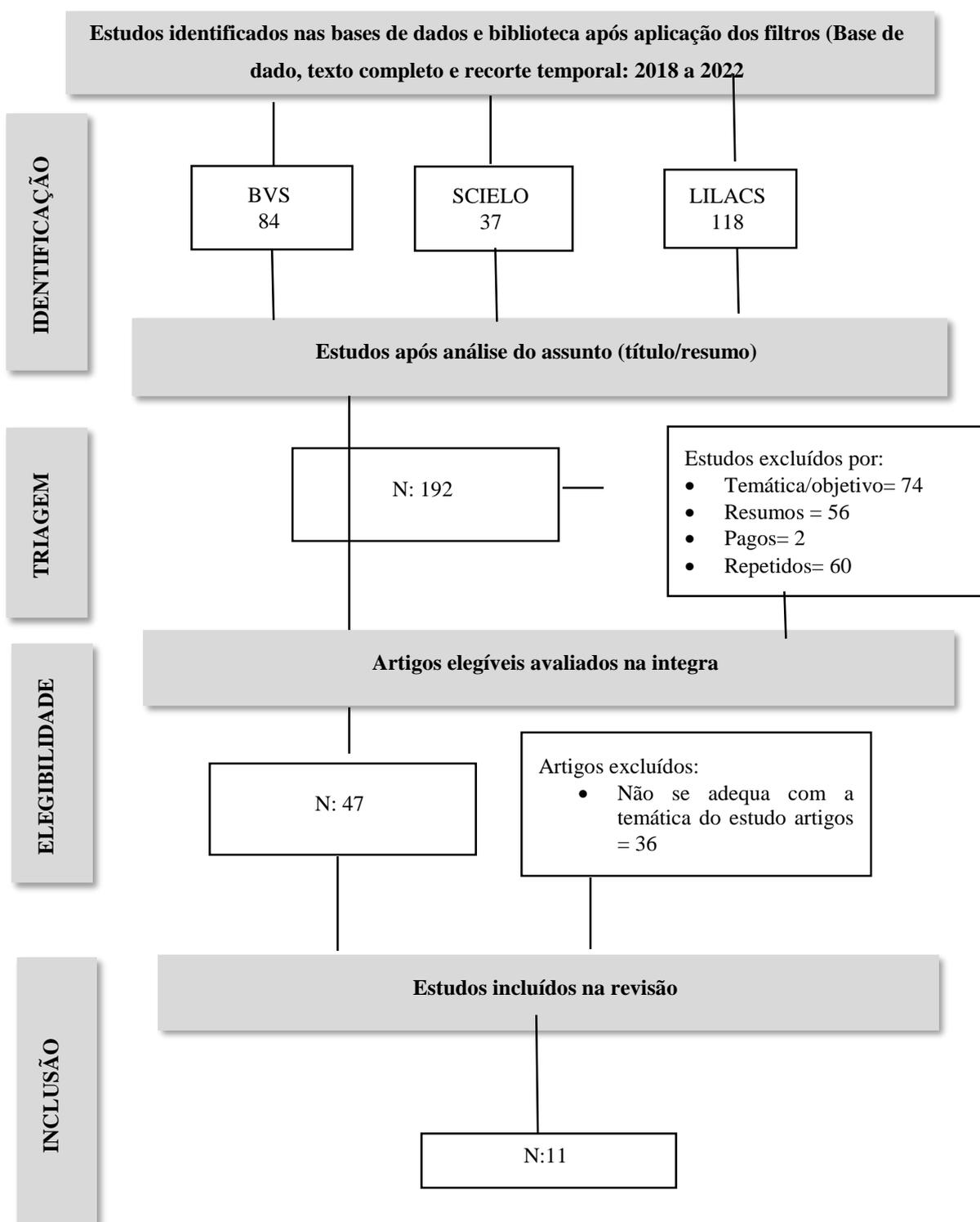
**Fonte:** Dados do Estudo (2022).

Conforme dados da tabela acima podemos ver de forma detalhada o cruzamento que foram aplicados e as referidas bases de dados em que foram encontrados os artigos. Ao realizar o primeiro cruzamento com as palavras Gravidez AND Adolescentes, obteve-se um total de 104 artigos, sendo 20 deles na base de dados da Scielo, 31 na BVS e 53 na base de dados da Lilacs. Logo após foi realizado um segundo cruzamento com as palavras Gravidez AND Escola e foi obtido um total de 135 artigos, sendo 17 deles na base de dados da Scielo, 53 na BVS e 65 na base de dados da Lilacs.

#### 4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão utilizados para a coleta de dados foram: trabalhos completos, idioma em português e artigos publicados na íntegra nos últimos cinco anos (2017 a 2022). Já os critérios de exclusão serão artigos de revisão, livros, resenhas e notícias. Além disso, foi feita uma leitura dos artigos que foram selecionados, para melhor entendimento e entendimento dos mesmos, analisando títulos, resumos, resultados e conclusões de cada estudo. O fluxograma abaixo mostrar a seleção dos estudos que compõem a revisão integrativa, depois da aplicação dos filtros do estudo.

FIGURA 1 – FLUXOGRAMA QUE MOSTRARA A SELEÇÃO DOS ESTUDOS QUE COMPÕEM A REVISÃO INTEGRATIVA, 2022.



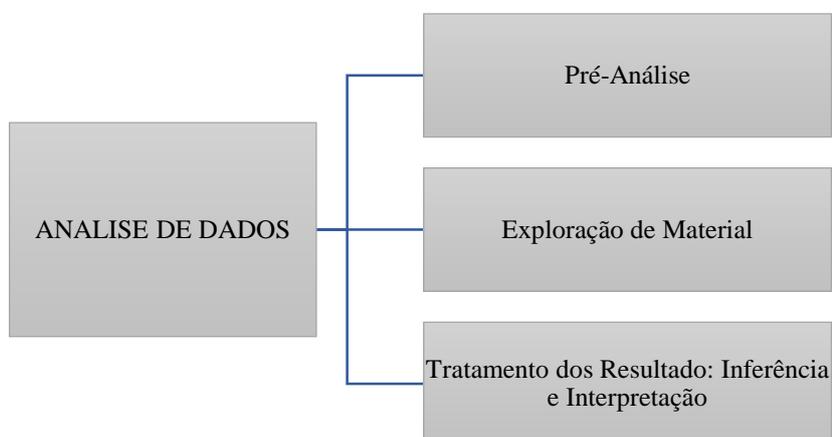
Fonte: Dados do Estudo (2022).

#### 4.5 ANÁLISE DOS DADOS

Essa etapa da pesquisa foi feita através da análise de conteúdo proposto por Bardin. De acordo com essa metodologia de análise ela é dividida em pré-análise, exploração do material e tratamentos dos resultados. Nessa primeira etapa, identificada como pré-análise, tem como característica uma leitura flutuante, escolha dos documentos, formulação das hipóteses e objetivos e formulação dos indicadores. Já na exploração do material haverá a contemplação da codificação, recorte, classificação e categorização do material. A última etapa dessa análise será o tratamento dos resultados que consiste em inferência e interpretação. Foi elaborada categorias, após todas essas etapas e ocorrerá a discussão dos resultados analisados a luz da literatura científica (BARDIN, 2011).

O protocolo proposto para a seleção e a análise dos estudos, especificará título, ano de publicação, objetivo, metodologia, local da pesquisa, resultados encontrados (conforme mostra a Figura 2).

**FIGURA 2:** FLUXOGRAMA: ANALISE DE CONTEÚDO SEGUNDO BARDIN (2011).



## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nessa pesquisa de revisão integrativa de literatura foram feitos dois cruzamentos, mediante descrição metodológica. No primeiro cruzamento foram encontrados 104 artigos, destes foram catalogados apenas 07 artigos primários, logo depois foi realizado um segundo cruzamento de descritores onde foram encontrados um total de 135 artigos, desses foram catalogados apenas 04 artigos primários, totalizando um total de 11 artigos para a composição do estudo.

Os artigos selecionados para o estudo são referentes aos últimos cinco anos, sendo 2020 e 2021 com maior número de artigos selecionados. Tais artigos foram pesquisados com base nos critérios de inclusão e exclusão do presente estudo, onde buscou responder as questões norteadoras, objetivo e títulos originados do estudo

O quadro abaixo apresenta aspectos que correspondem as características dos estudos selecionados, com base nos descritores e filtros das informações. O quadro 01 apresenta o código de identificação do artigo, título, autores e ano, cidade e estado da publicação de cada artigo que foi encontrado nas bases de dados. Os dados descritos sintetizam informações relevantes dos artigos que foram analisados para integrar a presente revisão.

**QUADRO 3 – CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDOS SELECIONADOS, RELATIVOS AO CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO, AUTORIA, ANO, TÍTULO, BASES DE DADOS. ICÓ, CEARÁ, BRASIL, 2022.**

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Autor/ano</b>	<b>Cidades/ Estado</b>	<b>Base de dados</b>
01	Gravidez na adolescência: uma análise do perfil das adolescentes assistidas em hospital escola na cidade de Maceió-AL.	Carvalho <i>et al.</i> , (2021)	Maceió - AL	LILACS
02	A gravidez na adolescência e os métodos contraceptivos: a gestação e o impacto do conhecimento.	Ribeiro <i>et al.</i> , (2019)	Rio de Janeiro - RJ	LILACS

03	Relatos sobre a percepção da gravidez para um grupo de adolescentes e jovens mulheres.	Rocha <i>et al.</i> , (2017)	Paracatu - MG	LILACS
04	Gravidez na adolescência: perfil das gestantes e mães adolescentes em uma unidade básica de saúde.	Rodrigues <i>et al.</i> , (2017)	Minas Gerais – MG	LILACS
05	Conhecimentos de adolescentes sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis.	Viera <i>et al.</i> , (2021)	Bela Vista – SP	SCIELO
06	Tendência temporal e fatores associados à gravidez na adolescência.	Lopes <i>et al.</i> , (2020)	São Paulo – SP	SCIELO
07	Prematuridade e gravidez na adolescência no Brasil, 2011-2012.	Almeida <i>et al.</i> , (2020)	Feira de Santana – BA	SCIELO
08	Perfil de mães adolescentes no ambulatório de aleitamento materno de um hospital-escola do noroeste paulista.	Faria <i>et al.</i> , (2021)	São Paulo – SP	BVS
09	Gravidez na adolescência – ações lúdicas no ensino médio: relato de experiência do	Lacerda <i>et al.</i> , (2017)	Campina Grande - PB	LILACS

	projeto de extensão.			
10	Experiência de gravidez e aborto em crianças, adolescentes e jovens em situação de rua.	Silva <i>et al.</i> , (2018)	Porto Alegre - RS	LILACS
11	Perfil epidemiológico de puérperas adolescentes assistidas em uma maternidade no Município de João Pessoa – Paraíba.	Pinheiro <i>et al.</i> , (2017)	João Pessoa - PB	LILACS

**Fonte:** Dados do Estudo (2022). Elaboração autores da pesquisa.

De acordo com o resultado do quadro 3 é possível observar 11 trabalhos diferente encontrados nas bases de dados que estão configurados no mesmo direcionamento do tema abordado, conforme dados obtidos nas pesquisas investigadas. Cada artigo tem uma abordagem específica, mas todos são voltados para os mesmos aspectos da referida pesquisa.

No tocante a questão especificamente da gravidez na adolescência, denota-se um tema bastante explorado em diversos tipos de aspectos e que apesar dos números de casos terem diminuído no Brasil ainda são bastantes incidentes. A gravidez na adolescência pode ocasionar grande número de problemas para ambas as partes envolvidas no processo de gestação, visto que o corpo da adolescente está em processo de formação e modificação, valendo destacar ainda os aspectos sociais, onde a gestante sofre com preconceitos, desestruturação e desorganização da vida familiar, podendo levar a vários distúrbios que prejudicam de forma significativa a saúde mental da gestante.

Está disposto no quadro abaixo, a caracterização dos estudos selecionados de acordo com os objetivos, tipos de estudo e principais resultados analisados individualmente em cada estudo, onde está evidenciado e relatados experiências de adolescentes que passaram pelo processo de gestação na adolescência, de acordo com cada tipo de estudo.

**QUADRO 4 – CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS SELECIONADOS RELATIVOS A CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO, OBJETIVOS, TIPO DE ESTUDO. ICÓ, CEARÁ, BRASIL, 2022.**

<b>Código</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Principais Resultados</b>
01	<p>Analisar o perfil das adolescentes que utilizam os serviços do ambulatório e enfermaria de obstetrícia do Hospital Veredas, identificar os fatores que levaram a uma maternidade precoce, as relações sociais, familiares e escolares das adolescentes, além das suas expectativas futuras na construção afetiva da relação mãe-filho e dos possíveis riscos gerados à saúde de ambos.</p>	<p>Pesquisa analítica, individual, transversal e observacional, com dados coletados através de análise de prontuários para seleção da amostra e entrevistas com as gestantes do ambulatório e enfermaria de obstetrícia do Hospital Veredas, Maceió-Alagoas, entre janeiro de 2020 e novembro de 2020.</p>	<p>Através da análise dos dados e da bibliografia analisada, nota-se que a gravidez na adolescência é uma realidade no município de Maceió, e permanece um importante problema de saúde pública gerando impactos negativos nos aspectos sociais, econômicos e nos indicadores de saúde dessas jovens.</p>
02	<p>Objetivou-se avaliar o conhecimento de adolescentes gestantes sobre métodos contraceptivos, o impacto que essa gestação causou na vida dessa adolescente e a maneira conforme essa informação é passada pelas adolescentes através de um programa chamado, Estratégia da Saúde da Família.</p>	<p>Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório descritivo, tendo como informação a pesquisa de campo e abordagem quanti-qualitativa.</p>	<p>Os fatores socioeconômicos e culturais tem muita influência sobre o fenômeno, visto que a gravidez na adolescência é um problema social.</p>
03	<p>O objetivo do estudo foi compreender a percepção da gravidez na adolescência por um grupo de adolescentes da cidade de Paracatu-MG.</p>	<p>Realizou-se um estudo de abordagem qualitativa, em uma unidade de Estratégia da Saúde da Família (ESF) com sete gestantes de até 19 anos</p>	<p>Nas entrevistas, todas disseram já ter usado algum método contraceptivo, mas, por ocasião da concepção, disseram que não se</p>

		incompletos em maio de 2011.	preocuparam com a possibilidade de uma gravidez nem com as doenças sexualmente transmissíveis. Cinco reconheceram que, se tivessem tido mais orientação, não teriam engravidado nesse momento. Embora a maioria dissesse ter aceitado a gravidez, sentimentos ambíguos de raiva, susto, medo e inclusive a cogitação de aborto foram considerados. Reconheceram a importância do apoio da família e de seus parceiros para isso.
04	Este estudo tem como objetivo conhecer o perfil de saúde de mães adolescentes e gestantes pertencentes a uma Unidade Básica de Saúde do interior de Minas Gerais.	Tratou-se de um estudo descritivo-exploratório de abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa 10 mães adolescentes e 5 gestantes adolescentes com idades entre 15 e 19 anos. Foram analisados: condições sociodemográficas, socioeconômicas, ginecológicas e obstétricas.	A caracterização do perfil das mães e gestantes adolescentes permite a identificação das necessidades de saúde desse grupo e contribui para o direcionamento das atividades educativas e assistência em saúde de forma integral e equânime.
05	Identificar os conhecimentos de adolescentes sobre práticas sexuais seguras e identificar as	Estudo transversal realizado com 499 adolescentes de escola pública, de fevereiro a abril de 2017, por meio	O método mais conhecido foi o preservativo masculino (94,4%); dentre os adolescentes do sexo

	<p>necessidades de informação dos adolescentes sobre infecções sexualmente transmissíveis e gravidez.</p>	<p>de questionário auto aplicado e semiestruturado.</p>	<p>masculino, 22,7% julgaram desnecessário o uso de preservativo em todas as relações sexuais e 24,6 afirmaram que contraceptivos orais protegiam contra infecções sexualmente transmissíveis</p>
<p>06</p>	<p>Analisar a tendência e os estudos associados à gravidez na adolescência em um município do Paraná.</p>	<p>Estudo ecológico realizado com registros de bebês nascidos entre 2000 e 2015 a partir da Informação de Nascimento System (Sistema de Informação sobre Nascimento).</p>	<p>As seguintes variáveis foram associadas à gravidez na adolescência; menos de oito anos de escolaridade; primariedade; idade gestacional inferior a trinta e sete semanas; cesariana ; menos de sete compromissos; Uma tendência de declínio foi observada entre as adolescentes grávidas que tinham parceiros; tendências crescentes para adolescentes gestantes com mais de oito anos de escolaridade e parto prematuro; declínio/crescimento para parto normal; crescente no número de consultas de pré-natal; declínio para índice de apagar do primeiro e do quinto minuto; crescendo para anomalias congênitas.</p>

07	Avaliar a associação entre gravidez na adolescência e prematuridade.	Os dados são provenientes da pesquisa nascer no Brasil, inquérito nacional composto por 23.894 puérperas e seus recém-nascidos. As informações foram obtidas por meio de entrevista com a puérpera durante a internação hospitalar. Um método de pareamento foi estabelecido, baseado nos escores de propensão, para lidar com diferenças entre os grupos em razão de um desenho não experimental, caso do estudo Nascer no Brasil.	O estudo evidenciou disparidades sociais, econômicas e assistenciais maternas entre as mulheres segundo a faixa etária. A maior proporção de puérperas adolescentes se concentrou nas regiões menos desenvolvidas do país, Norte e Nordeste, e nas classes econômicas menos favorecidas.
08	Identificar a adesão do aleitamento materno exclusivo e as orientações recebidas no pré-natal, em mães adolescentes.	Estudo descritivo transversal realizado de abril a agosto de 2019, no ambulatório de aleitamento materno do Hospital-Escola Emílio Carlos. R	Evidências científicas comprovam que a melhor maneira de ajudar as mães adolescentes a estabelecer e manter o aleitamento é o aconselhamento, apoio pessoal e contínuo por um profissional de saúde com conhecimentos adequados sobre amamentação.
09	O objetivo deste estudo é identificar a prevalência de experiência de gravidez e aborto e os fatores associados em crianças, adolescentes e	Como método de amostragem, foi utilizado o Respondent-Driven Sampling (RDS), inovador em pesquisas com populações de	A prevalência de experiência de gravidez foi de 29,3%, estando independentemente associada com ser do sexo feminino, ter mais

	<p>jovens em situação de rua, das cidades de Porto Alegre.</p>	<p>difícil acesso. Foram entrevistados 307 indivíduos, com idade entre 10 e 21 anos.</p>	<p>de 10 parceiros sexuais no último ano, ter parceiro sexual fixo no último ano e ter mais idade.</p>
10	<p>Objetivou-se relatar a experiência dos graduandos em um projeto de extensão universitária, desenvolvido em uma escola pública do município de Cuité-Paraíba. Foram realizados quatro encontros semanais sequenciais, por meio de oficinas pedagógicas.</p>	<p>Proposta metodológica enfatizou a importância de uma gravidez planejada, os métodos contraceptivos, e caso ocorra a gravidez, os cuidados necessários para a saúde materna e fetal. As estratégias utilizadas foram atividades lúdicas, as quais facilitaram a interação com os alunos, bem como o aprendizado e envolvimento deles.</p>	<p>Ações estas que associadas aos comentários positivos dos estudantes e da direção, demonstram que os objetivos foram alcançados. Desta forma, evidenciou-se a importância da extensão universitária para a socialização e compartilhamento de saberes junto à comunidade.</p>
11	<p>Caracterizar o perfil sociodemográfico e obstétrico de puérperas adolescentes assistidas em uma maternidade pública no município de João Pessoa, Paraíba.</p>	<p>Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal e de abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 108 adolescentes com idade entre 12 e 18 anos e a coleta de dados se deu pela aplicação de um questionário estruturado pelos pesquisadores.</p>	<p>Conclui-se, portanto, que foi possível identificar o perfil das jovens, e assim subsidiar o direcionamento de ações e estratégias para a população descrita com o intuito de controlar a gravidez precoce.</p>

**Fonte:** Dados do Estudo (2022). Elaboração autores da pesquisa.

O quadro 4 como verificado, demonstra informações condensados dos artigos utilizados na pesquisa onde está evidenciando objetivos e resultados de cada tipo de estudo, visto que os mesmos abordam perspectivas sobre um determinado tipo de assunto específico, porém com conceitos trabalhados de forma distinta, apresentando resultados diferentes em cada tipo de estudo.

A partir da leitura e análise desses estudos do quadro anterior foi possível agrupar os resultados e apresentá-los nas seguintes categorias: Categoria 01 – Principais aspectos da gravidez na adolescência; Categoria 02 Perfil de uma gravidez na adolescência e a Categoria 03 –Desafios e dificuldades da gravidez na adolescência.

Diante do contexto os tópicos citados acima, a seguir decorrem as discussões relacionadas as categorias que surgiram diante desses estudos com base nos artigos encontrados nas bases de dados e que se destacam na construção desta pesquisa.

## 5.1 CATEGORIZAÇÃO DA TEMÁTICA

### 5.1.1 Principais aspectos da gravidez na adolescência

Nesse primeiro tópico das categorias estão relatados os principais aspectos que são descritos de uma gestação quando ocorre na gravidez, onde é evidenciado a conceituação de dados com bases em estudos feitos por autores dentro das bases da referida temática, a discussão enfatiza resultados, caracterizações relevantes descritas por meio de pontos que estudo apresenta.

Rocha *et al.*, (2017), descreve a gravidez é um período de várias transformações físicas e sociais na vida de qualquer pessoa, quando se diz respeito em adolescentes essas transformações são cada vez mais intensas, pelo fato da mesma ocorrer sempre de maneira inesperada, podendo interromper sonhos, prioridades e até mesmo a própria infância. Muitas adolescentes têm pleno conhecimento dos métodos contraceptivos, porém muitas não utilizam por acharem desconfortáveis ou por terem vergonha de pedir aos seus parceiros que utilizem preservativos, além dos efeitos colaterais, como náuseas, quando se tratam do uso de prevenções por meio de pílulas.

Visto que a adolescência é marcada por conflitos e contradições dos mais diversos tipos de fatores, dentre eles o desenvolvimento fisiológico e sexual, impactando de forma positiva e negativa na vida de muitos jovens. Uma marcante característica da adolescência diz respeito ao desenvolvimento hormonal, modificações físicas e a evolução sexual, fazendo com que o adolescente sofra modificações em seu estado físico (Rodrigues *et al.*, 2017).

Mediante as concepções dos relatos dos autores pode-se evidenciar que durante todo o processo, a mulher precisa desenvolver um cuidado maior com seu corpo, no que se refere a poder oferecer uma qualidade de vida e condições mais adequadas ao bebê antes do nascimento. Algumas reestruturações necessitam ser feitas, como hábitos alimentares e a prática de exercícios

físicos objetivando um desenvolvimento adequado do feto no decorrer dos nove meses, melhorando de tal forma os processos de adaptação que podem oscilar entre positivas e negativas.

De acordo com Ribeiro *et al.*, (2019) a descoberta da sexualidade em sua máxima intensidade pode acarretar diversos tipos de consequências, entre elas podemos citar as infecções sexualmente transmissíveis, bem como também gravidez indesejada. Consoante a concepção do autor, as adolescentes mostram ter conhecimento desses respectivos conceitos, porém acabam se deixando influenciar por opiniões contrárias e acabam adquirindo um dos problemas citados acima.

Carvalho *et al.*, (2021) em análises produzidas por seus estudos destacam que muitas adolescentes tem uma perspectiva durante o período gestação e outro tipo de perspectiva após o nascimento do bebê. Tal fator reflete diretamente naquilo que é esperado e não é suprido ou atendido, podendo levar em muitas das vezes em decepções ou frustrações que acarretam em uma série de acontecimentos que mudam diretamente o âmbito familiar, pois na maioria dos casos muitos valores do núcleo familiar e no padrão social são afetados quando surgem casos de relatos de gravidez na adolescência.

Vieira *et al.*, (2021) relata que apesar dos avanços tecnológicos e as diversos tipos de conhecimento e informações, as adolescentes ainda se encontram vulneráveis no que diz respeito a esse tipo de informações que lhe são ofertadas. O desejo pelas novas descobertas acaba desdobrando em gravidez precoce ou indesejada e/ou doenças de transmissão sexual, que envolvem os indivíduos, a família e a sociedade, e acabam desencadeando uma série de problemas para as partes que estão envolvidas em todo esse processo.

A gravidez na adolescência surge como um problema de saúde pública e apesar de ser um assunto bastante presente na sociedade, ainda requer uma atenção especial. Estudos demonstram que existe uma diminuição nos casos de gravidez na adolescência no Brasil, porém os índices ainda seguem altos, sendo acompanhados de diversos fatores associados. Identificar esses fatores em determinado período de tempo pode fornecer subsídios que possam ajudar a elaborar planos e ações para serem colocadas em práticas, voltadas para a dinâmica de busca de redução dos índices de gravidez, fazendo-se necessário a elaboração de um projeto bem ordenado com conceitos claros que possam fornecer informações relevantes e eficazes, com objetivo de fazer com que esse problema diminua em sua proporção diante da complexidade que o mesmo envolve (LOPES *et al.*, 2020).

Diante dos achados acima fica evidente que ainda se faz necessário a criação de programas especializados, voltados para gravidez na adolescência, uma vez que é algo bastante

presente nos dias atuais. Apesar de estudos e abordagens voltadas para o tema, o mesmo ainda precisa se fazer cada vez mais presente em âmbitos de informações na vida de milhares de jovens, com o propósito dessas adolescentes entenderem o que realmente tal fator significa, uma vez que quando são acometidas por uma gravidez precoce, suas vidas mudam de forma significativa.

### **5.1.2 Perfil de uma gravidez na adolescência**

A segunda categoria de temática trabalhada descreve o perfil de uma gravidez mediante a dados de estudos feitos pelos autores utilizados na pesquisa, onde são descritas informações desse perfil elencando algumas características importantes para o melhor entendimento dessa problemática, uma vez que a mesma apresenta diversos tipos de facetas.

Nos estudos de Pinheiro *et al.*, (2017) ele apresenta o perfil epidemiológico das jovens que apresentaram gravidez na adolescência, o mesmo apresenta dados como, grau de escolaridade, o tipo de união entre jovens e seus companheiros bem como se houve o planejamento ou não da gravidez e qual a gestação em que a adolescente se encontrava. Mediante aos seus dados de estudo, o autor revela que quanto a escolaridade, porção majoritária das adolescentes do estudo estavam cursando ou tinham cursado o ensino médio, fato esse que deve ser compreendido devido as entrevistadas serem todas adolescentes e se encontrarem em idade referente a essa fase escolar.

Quando acometidas com esse fator de gravidez a maioria das jovens sofre mudanças significativas no seu modo de vida, muito deles são devidos a fatores sociais, na qual vai ser explanando, mediante a relato de autores, visto que essas mudanças fazem parte do processo, muitas não conseguem se adaptar a essa nova realidade a qual a sua vida está passando, enfrentando cada vez por uma série de dificuldades.

Rodrigues *et al.*, (2017) em seus estudos, relata que a quando a maioria das jovens recebem o diagnóstico de gravidez acabam se evadindo da escola e deixando os estudos em um segundo plano, tal fator na maioria das vezes é relacionado quando aos indicadores sociais de cada família, onde apresentam baixos recurso financeiros e na maioria da vezes necessitam buscar formas de contribuir com a renda dentro de casa, partindo do princípio que não conseguem um emprego fixo, no entanto, buscam formas de ajudar da maneira que podem, mediante pressões sofridas pelos seus parentes no âmbito familiar.

Nas ponderações dos trabalhos de Carvalho *et al.*, (2021) o perfil de idade mais comum em que ocorrem as incidências de gravides precoce, somando a maioria dos casos descritos, são

adolescentes com idade entre treze e dezesseis anos de idade, onde fica perceptível a baixa idade em que essas jovens deram início a sua vida sexual, partindo do ponto que algumas ainda são consideradas crianças, porém já dentro de uma gravidez sem estrutura nenhuma para tal abrangência.

Pinheiro *et al.*, (2017) introduz um questionamento sobre fato de haver planejamento ou não, bem como qual a gestação em que aquela jovem se encontrava, onde o autor pode descrever que maioria relata que não houve um planejamento, esclarecido pela fala quase que comum da maioria das jovens participantes do estudo: “jamais pensei que ia acontecer comigo”. Nesse sentindo, fica de forma clara a falta de conhecimento e preparo das adolescentes sobre o assunto em questão.

Quanto em qual período da gestação a adolescente se encontrava, parte significativa das jovens relatam que já se encontravam em uma segunda gravidez, visto que apesar de já terem passando por todo um processo de gravidez precoce e dificuldades as mesmas ainda não conseguiram entender a real gravidade da situação, se submetendo as mesmas práticas que levaram a reincidência de gravidez. Outro questionamento importante que deve ser levado em consideração é se as adolescentes ao descobrir a gravidez iniciam o período de cuidado necessários para o melhor desenvolvimento e saúde do feto.

Rodrigues *et al.*, (2017) menciona que esse fator contribui na maioria das vezes para as adolescentes não deem a devida importância para tais procedimentos, expondo-se assim a riscos e complicações negativas para a gestação, tornando-se mais suscetíveis a doenças relacionadas a própria gravidez, bem como a pré-eclâmpsia ou diabetes gestacional, sendo essas as mais comuns em casos em que não existe o acompanhamento correto e necessário, onde podem ser prevenidas e tratadas com diagnóstico precoce.

Carvalho *et al.*, (2021) representa tal fator como algo bastante preocupante, visto que que tais cuidados de acompanhamentos são de extrema importância para a saúde do feto e da mãe, e na maioria dos casos esses métodos são deixados de lado. Ainda assim, essas adolescentes realizam práticas de consumo de bebidas de alcoólicas e de drogas, comprometendo diretamente na sua saúde e da criança. O autor relata que de acordo com informações colhidas, essas adolescentes não se mostram preocupadas com eventuais problemas que venham a surgir, se mostrando indiferentes para esses pontos e princípios, não entendendo e deixando de lado a importância que envolve essas condutas e ações.

Quando esses cuidados relatados pelo autor acima não acontecem a mãe e o bebe ficam expostos a inúmeras adversidades que podem trazer consequências graves e até mesmo permanente na vida de ambos, visto que quando todos os cuidados são desenvolvidos

corretamente as chances dessas complicações dentem a diminuir e a gestante desenvolve uma gravidez mais tranquila ficando menos expostas a complicações que podem causar cada vez mais problemas maiores.

Por último, Pinheiro *et al.*, (2017) ressalta a caracterização predominante do perfil das adolescentes acometidas por gravidez precoce, ressaltando que a maioria são adolescentes solteiras, sem nenhum tipo de preparo ou conduta, cursam ensino fundamental em escolas públicas, desempregadas e com renda mensal em média de um salário mínimo, sendo totalmente dependentes de seus pais que não estão preparados para enfrentar tal situação, apresentando em alguns casos histórico abortivo, pelo falta de capacidade de gerenciar tal situação e até mesmo pelo medo e pressão que podem sofrer por parte dos pais quando o caso de gravidez for relatado.

Diante dos expostos dos autores acima, podemos evidenciar um traçado dos perfis de adolescentes que foram acometidas por uma gravidez na adolescência, uma vez que grande parte ainda são consideradas crianças para darem início a vida sexual. Verifica-se que a falta de conhecimento da gravidade envolvida nessa situação ainda é bastante relevante devido aos relatos encontrados nos estudos. Evidencia-se ainda que essas adolescentes não davam importância para tal fator, uma vez que quando a criança nasce essas adolescentes simplesmente deliberam essas responsabilidades para seus pais, não assumindo responsabilidades e vivendo da maneira da qual jugam ser melhor.

### **5.1.3 Desafios e dificuldades da gravidez na adolescência**

Na última construção de categoria de debate e discussão dos dados, são relatados os desafios que são enfrentados mediante a gravidez na adolescência, uma vez que uma gravidez muda completamente a vida de uma pessoa, em se tratando de adolescentes essas mudanças tendem a ser cada vez mais desafiadoras, trazendo inúmeras modificações no estilo e modo a qual as adolescentes vivem.

Muitas são as consequências de uma gravidez na adolescência, as quais podem afetar em diversos aspectos da vida, bem como no bem-estar. Nesse sentido, a falta de uma educação centrada pode ser um dos fatores que desencadeiam tal acontecimento, uma vez que relatos mostram que em muitos casos as adolescentes não têm nenhuma expectativa para cuidar da criança, não tendo nenhum conhecimento e habilidades sobre práticas maternas, levando na maioria das vezes para seus parentes e familiares mais próximo para desenvolver os cuidados necessários (RIBEIRO *et al.*, 2019).

Segundo Rodrigues *et al.*, (2017) o que leva esse abandono da criança está referente ao fato de que nem sempre a adolescente consegue apoio do seu parceiro, algo que é tido como primordial, levando na maioria dos casos a recorrer a família para ajudar no processo de criação do filho.

Os desafios tendem a surgir também no meio social, desencadeando uma série experiências negativas. O papel da família muita das vezes é desconstituído, desencadeando experiências negativas, que podem resultar em várias frustrações, a falta de apoio pode-se percebido em algumas produções científicas, relatadas pelos autores.

De acordo com a concepção de Almeida (2021), deve ser desenvolvida uma conexão e auxílio de ambas as partes devem oferecer proteção, acolhimento, conceitos, durante todo o processo gestação que a jovem deve passar até o momento do nascimento da criança, bem como após também, evitando que traumas sejam desenvolvidos e afetando a qualidade de vida de formas significativas.

Pinheiro *et al.*, (2017) ainda aborda que de acordo com os estudos a maioria das adolescentes que passam pelo processo de gestação são adolescentes pardas, solteiras, tendo o ensino fundamental em curso ou concluído em escola pública, de procedência urbana, desempregadas e com renda mensal média de um salário mínimo, e alguns dos casos não apresentam informações suficientes bem como entendimentos sobre a gravidade do problema. Vale destacar que essa não é uma realidade predominante, bem como já foi citado acima, porém ainda é bastante encontrada e relatada em diversos tipos de estudos.

Carvalho *et al.*, (2021) relata que se faz necessário cada vez mais o aprofundamento dessa temática, pois de acordo com seus estudos quando esse tipo de evento acontece a vida das adolescentes mudam de forma significativa. Vale destacar que a informação não é a solução para o problema, mas é um dos meios para atingir a efetividade de práticas desenvolvidas para tal problema, uma vez que estudos e bibliografias mais atuais e condizentes com a realidade apontam para o desenvolvimento de medidas preventivas voltadas para sexualidade e práticas sexuais na adolescência, como também apoio a jovens que enfrentam uma gravidez precoce possam tornar esse processo menos doloroso e minimizem impactos negativos na vida.

Mediante aos relatos dos autores acima nota-se que apesar da temática ser bastante trabalhada, ainda se faz necessários cada vez um aprofundamento sobre questões envolvendo a gravidez na adolescência, bem como a criação de programas voltadas para essas jovens, uma vez o assunto apresentado pode ser considerado um problema de saúde pública, pelas dimensões em que o mesmo se encontra, sendo que cada vez mais que esse assunto for discutido e

trabalhado mais consciência da gravidade que o mesmo proporciona vai sendo levando em consideração pelo grupo que abrange.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos fatos abordados, obtém-se os resultados desses estudos mostram que apesar da problemática gravidez na adolescência ser um assunto bem discutido, ainda é considerado um problema grave de saúde pública, existindo inúmeros índices de ocorrência de casos relatados no Brasil.

Mediante as categorizações das temáticas sobre o referido tema, a gravidez na adolescência apresenta diversos tipos de abordagens, onde são postulados pontos e conceitos que são discutidos mediante a visão de inúmeros estudos já realizados, uma vez que a gravidez na adolescência é fator que se faz bastante presente na vida da sociedade, vivenciado por inúmeras jovens desde muito cedo.

Tais jovens quando são acometidas por tal realidade tendem a vivenciarem inúmeras mudanças em sua vida, uma vez que de acordo com os estudos analisados a maioria tendem a abandonar a escola, visto que são jovens em uma faixa etária de treze e dezenove anos e conseqüentemente estão cursando ensino fundamental ou médio.

Tal fator influencia diretamente em questões futuras, como demandas profissionais e carreiras, contribuindo de forma direta para perpetuação de pobreza segundo relatos de muitos autores, além de estarem expostas a abusos e violência familiar, onde em alguns casos ocorrem morte prematura do feto ou recém-nascido.

A falta de conhecimento ainda é um dos fatores bastantes relatados, uma vez que dão início a vida sexual muito cedo sem nenhum tipo de informação ou orientação, sujeitas não apenas a risco de uma gravidez precoce, mas também de contrariarem infecções sexualmente transmissíveis, além do fato que quando a gravidez acontece, as mesmas não entendem a devida importância do fato, deixando de lados cuidados necessários para saúde da adolescente e do feto, bem como a falta de apoio por partes de muitos familiares, situação socioeconômica e o compromisso em assumir as responsabilidades que são necessárias, são fatores mais vistos diante dos inúmeros casos de gravidez precoce relatados.

Mediante as inúmeras formas de prevenções ainda as jovens ainda se submetem a práticas sexuais sem nenhum tipo de prevenção, ficando expostas a vários riscos e conseqüências, ignorando os eventuais problemas que podem surgir mediante aos casos citados acima, algumas chegam a procurar clinicas clandestinas para abortar quando ocorre a gravidez, ficando expostas a grandes riscos por ingerirem substancias e remédios sem procedência e sem orientação de profissionais adequados.

Diante desses fatos, vale desatacar a criação de cada vez mais projetos e estudos voltados para essa temática, introduzidos dentro do âmbito escolar com o propósito de orientar cada vez a essas jovens sobre as dimensões e gravidade que uma gravidez na adolescência pode trazer, visto que cercadas de mais informações e debates sobre o tema, as mesmas possam agir de forma mais cautelosas em se tratando de assunto relacionados a sexualidade, afim de tomarem decisões coerentes mediante informações que lhe cercam.

Vale ainda ressaltar a importância de cada vez realização de estudos dentro desse contexto, uma vez que tal fator é bastante presente na vida sociedade, contribuindo para a formação e entendimentos da real gravidade que o mesmo proporciona, bem como oferecendo conceituações para fontes de futuras pesquisas e fundamentações para realização de novos trabalhos voltados para a área.

## REFERENCIAS

AZEVEDO, Karen Fraga; VIVIAN, Aline Groff. Representações maternas acerca do bebê imaginário no contexto da gestação de alto risco. **Diaphora**, v. 9, n. 1, p. 33-40, 2020.

ALMEIDA, André Henrique do Vale de et al. Prematuridade e gravidez na adolescência no Brasil, 2011-2012. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Brasil, 2020.

ALMEIDA, Sarah Kelley Ribeiro et al. As práticas educativas seus respectivos impactos na prevenção da gravidez na adolescência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 9787-9800, 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo** / Laurence Bardin; tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro – São Paulo: 70, 2011.

CABRAL, Ana Lúcia Borges et al. A gravidez na adolescência e seus riscos associados: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 19647-19650, 2020.

CABRAL, Cristiane da Silva et al. Gravidez na adolescência, iniciação sexual e gênero: perspectivas em disputa. *Cad. Saúde Pública* 2020; 36(8):e00029420.

CARLOS, Nádia Aparecida dos Santos; ANDRADE, Rafaela Maria de. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E EVASÃO ESCOLAR: DIÁLOGOS PARA ALÉM DA CULPABILIZAÇÃO. 2021.

CARVALHO, De Marilei Bressani; MATSUMOTO, Leopoldo Sussumu. Gravidez na adolescência e a evasão escolar. 2019.

CARVALHO, Renata Vasconcelos de et al. Gravidez na adolescência: uma análise do perfil das adolescentes assistidas em hospital escola na cidade de maceió-al. Maceió- AL, **Revista Ciência Plural**. 2021; 7(3):100-120.

CHIARI, Antônio Paulo Gomes et al. Rede intersetorial do Programa Saúde na Escola: sujeitos, percepções e práticas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, p. e00104217, 2018.

COSTA, Maria Aparecida Alves; SILVA, Francisco Mário Carneiro; SOUZA, Silva Davison. Parceria entre escola e família na formação integral da criança. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, p. 1-14, 2019.

DANTAS, Cândida Prates; CHRISTOFARI, Gabriela Clerici; ARPINI, Dorian Mônica. A Experiência da Interação Mãe-Bebê para Mães Adolescentes. **Contextos Clínicos**, v. 14, n. 3, 2021.

DIAS, Ana Cristina Garcia; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 20, p. 123-131, 2010.

FARIA, Denise Gonzalez Stellutti de et al. PERFIL DE MÃES ADOLESCENTES NO AMBULATÓRIO DE ALEITAMENTO MATERNO DE UM HOSPITAL-ESCOLA DO NOROESTE PAULISTA. São Paulo, Brasil, Cuid Enferm. 2021 jan.-jun.; 15(1):17-21.

FORMOSINHO, Júlia Oliveira; FORMOSINHO, João. A formação como pedagogia da relação. **Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade**, v. 27, n. 51, p. 19-28, 2018.

GALVÃO, C. M.; MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P. Revisão integrativa: método de revisão para sintetizar as evidências disponíveis na literatura. Brevielli MM, Sertório SCM. Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde. São Paulo: Iátrica, p. 105-26, 2010.

GANDOLFI, Fabiana Romagnoli Rodrigues. Mudanças na vida e no corpo da mulher durante a gravidez. Universidade Paulista, São Paulo 2019.

GONDIN, Kelle Daiane Cardoso; GONDIN, Gilvano Duarte; CHAVES, Andréa Bittencourt Pires. Gravidez na adolescência e evasão escolar na Amazônia Marajoara: a realidade da comunidade Turé. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 60883-60903, 2020.

GIL, ANTONIO CARLOS, 1946 – Como Elaborar Projetos de Pesquisa / Antônio Carlos Gil. – 5. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

JORGE, Mariana Barroso de Oliveira Pais. **A influência da vinculação pré-natal nas representações maternas acerca do bebê durante a gestação**. 2021.

LACERDA, Erica Dionisia de et al. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA – AÇÕES LÚDICAS NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO. Cienc Cuid Saude 2017 Abr-Jun; 16(2).

LEAL, Aline. Gestação na adolescência cai 37% em 20 anos, diz estudo. **Agencia Brasil**, 2021. Disponível em:< <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-07/gestacao-na-adolescencia-cai-37-em-20-anos-dizestudo#:~:text=Publicado%20em%2030%2F07%2F2021,no%20n%C3%BAmero%20de%20adolescentes%20gr%C3%A1vidas>>. Acesso em 09/04/2022.

LOPES, Iraneide Etelvina; NOGUEIRA, Júlia Aparecida Devidé; ROCHA, Dais Gonçalves. Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 773-789, 2018.

LOPES, Mislaine Casagrande de Lima et al. Tendência temporal e fatores associados à gravidez na adolescência. **Rev Esc Enferm USP**. 2020; 54 e 03639.

MEDEIROS, Eliabe Rodrigues de et al. Facilidades e dificuldades na implantação do Programa Saúde na Escola em um município do nordeste do Brasil. **Revista Cuidarte**, v. 9, n. 2, p. 2127-2134, 2018.

MENDONÇA NÓBREGA, Fernanda Domingos et al. A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA, 2018.

MORAES, Isabella; RIBEIRO, Anna. A VIVÊNCIA DA AGRESSIVIDADE E O IMPACTO NA FORMAÇÃO PSÍQUICA DA CRIANÇA. **CADERNOS DE PSICOLOGIA**, v. 3, n. 6, 2022.

PIO, Danielle Abdel Massih; SILVA CAPEL, Da Mariana. Os significados do cuidado na gestação. **Revista psicologia e saúde**, 2015.

PINHEIRO, Yago Tavares et al. Perfil epidemiológico de puérperas adolescentes assistidas em uma maternidade no Município de João Pessoa – Paraíba, Rev. **Ciênc. Méd. Biológica**. 2017.

PUSTIGLIONE, Marcelo et al. Trabalhadoras gestantes e lactantes: impacto de agentes de risco ocupacional (ARO) no processo de gestação, no concepto e no lactente. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 15, n. 3, p. 284-294, 2017.

RAMOS, Lázaro Saluci et al. A saúde na escola como meio de prevenção da gravidez na adolescência: uma breve análise. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 45, p. e3036e3036, 2020.

RIBEIRO, Wanderson Alves et al. A gravidez na adolescência e os métodos contraceptivos: a gestação e o impacto do conhecimento. **Nursing (São Paulo)**, v. 22, n. 253, p. 2990-2994, 2019.

RODRIGUES, Bruno Assis de et al. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PERFIL DAS GESTANTES E MÃES ADOLESCENTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro** 2017;7: e1387.

RODRIGUES, Lívia Santos; DA SILVA, Maria Vanuzia Oliveira; GOMES, Maria Amábia Viana. Gravidez na adolescência: suas implicações na adolescência, na família e na escola. **Revista Educação e Emancipação**, v. 12, n. 2, p. 228-252, 2019.

ROCHA, Rosângela Malard Neves et al. RELATOS SOBRE A PERCEPÇÃO DA GRAVIDEZ PARA UM GRUPO DE ADOLESCENTES E JOVENS MULHERES. Minas Gerais, **Revista Interinstitucional de Psicologia**, jan-jun, 2017.

SANTOS, Natiely Lara Borges; GUIMARÃES, Denise Alves; DA GAMA, Carlos Alberto Pelogo. A percepção de mães adolescentes sobre seu processo de gravidez. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 8, n. 2, p. 83-96, 2016.

SILVA, Lucas Neiva et al. Experiência de gravidez e aborto em crianças, adolescentes e jovens em situação de rua. Secretaria Estadual de Saúde do RS. Porto Alegre RS Brasil. 2018.

STAKE, ROBERT, E. Pesquisa qualitativa: Estudando Como as Coisas Funcionam / Robert E. Stake; tradução: Karla Reis; revisão técnica: Nilda Jacks. – Porto Alegre: Penso, 2011.

VIERA, José Kléber et al. Conhecimentos De Adolescentes Sobre Métodos Contraceptivos E Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Rev. baiana enferm.** 2021; 35 e 39015.